

jornal

UCDB

Informativo mensal - Ano XIV nº 287 - Campo Grande - Novembro/2014



Saberes
em ação

I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UCDB





Saberes produzidos na UCDB são destaques em evento

No mês de outubro deste ano, comemorou-se o aniversário da Universidade Católica Dom Bosco, que festejou o seu 21º ano de existência, e, para celebrar essa data, a UCDB realizou, nos dias 28 e 29 de outubro de 2014, o seu I Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão – “Saberes em Ação” com o objetivo de divulgar os trabalhos acadêmicos, mas também de oportunizar a troca de informações, experiências e conhecimentos em nossa Universidade.

Como histórico do Congresso “Saberes em Ação”, podemos dizer que o Encontro de Iniciação Científica e o Seminário de Extensão da Universidade Católica Dom Bosco já existiam e, neste ano, realizaram as suas XVIII e XI edições, respectivamente. Assim, as experiências da extensão e da pesquisa uniram-se ao ensino provocando o diálogo interdisciplinar para toda a comunidade acadêmica.

Em abril de 2014, foram iniciados os trabalhos compondo-se a equipe organizadora, integrada por diversas áreas da Instituição. Essa equipe formulou a estrutura do evento, cuja programação foi construída a partir de sugestões da própria comunidade acadêmica e com a apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos da Universidade.

A palestra de abertura aconteceu no dia 28 de outubro, com a presença do jornalista Caco Barcellos, que, durante duas horas de apresentação, prendeu a atenção de mais de 3 mil acadêmicos dos mais diversos cursos da Católica.

No dia 29, a participação da comunidade acadêmica da Universidade Católica Dom Bosco também foi bastante expressiva. O evento contabilizou a realização de nove mesas temáticas, duas palestras, oito rodas de conversa, 37 participações na mostra de produtos dos mais diversos cursos em suas experiências de ensino, pesquisa e extensão e ainda exposições temporárias, atividades culturais diversas, 50 oficinas interdisciplinares, 265 trabalhos de comunicação oral aprovados para apresentação e ainda 251 comunicações na modalidade pôster.

Dessa forma, o estímulo ao desenvolvimento da vocação para os campos da ciência e da tecnologia está vivenciado nos inúmeros trabalhos apresentados pelos alunos de graduação, de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, nos respectivos programas de mestrado e doutorado existentes na universidade.

Cabe ressaltar o papel fundamental dos professores no engajamento de seus alunos dos respectivos cursos, no

processo de investigação científica.

Certamente, a experiência vivida proporcionou a todos os envolvidos momentos de alegria, descontração, trabalho efetivo e espírito coletivo em busca de um único ideal: a disseminação do conhecimento científico. Este é o caminho primordial da Universidade Católica Dom Bosco: o desenvolvimento da pesquisa científica.

Ainda nesta edição do Jornal UCDB, o leitor poderá saber um pouco mais do Projeto “Vivências em Cidadania”, promovido pela Católica, no qual oito estudantes de diversos cursos e os professores José Francisco Sarmiento e Leandro Skowronski realizaram um projeto comunitário desenvolvido na Aldeia Meruri, no Município de General Carneiro, Estado do Mato Grosso.

Também se pode ver nesta edição o sucesso do espetáculo “Vai dar Samba”, que foi realizado no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo, no dia 9 de novembro, reunindo num só evento todos os grupos culturais da Instituição: Grupos de Teatro, Coral, Dança, Aves Pantaneiras e Cordas da UCDB.

Luciane Pinho de Almeida
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários



expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gilliano Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail:

noticias@ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Sílvia Tada (DRT: 33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: noticias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior



ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira
ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

ÍNDICE

3
PROCESSO
SELETIVO

4
ENTREVISTA

5
ESPORTE

6^e
EVENTO

8
ESPETÁCULO

9
VIVÊNCIAS DE
CIDADANIA

10
RECONHECIMENTO

11
EVENTOS

12
SANTIDADE
SALESIANA

processo seletivo

Abertas inscrições para o Vestibular UCDB

Prova será aplicada dia 7 de dezembro; neste ano, há três novos cursos oferecidos pela UCDB Virtual

SILVIA TADA

Estão abertas as inscrições para o Vestibular 2015 da Universidade Católica Dom Bosco, a melhor universidade particular de Mato Grosso do Sul, conforme dados do Ministério da Educação (MEC). Os interessados devem acessar o site www.ucdb.br até o dia 3 de dezembro. As provas serão aplicadas no dia 7 de dezembro, às 8h, no campus da Avenida Taman-daré. Neste ano, há três novos cursos oferecidos pela UCDB Virtual.

A instituição disponibiliza vagas para 31 cursos de graduação presenciais, quais sejam: Administração, Agronomia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas-Bacharelado, Ciências Biológicas-Licenciatura, Ciências Contábeis, Design, Direito, Educação Física-Bacharelado, Educação Física-Licenciatura, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Farmácia, Filosofia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras, Medicina Veterinária,



Há vagas para 31 cursos de graduação presenciais e 17 a distância

ria, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Serviço Social e Zootecnia.

Nos cursos a distância oferecidos pela UCDB Virtual, as novas graduações são Pedagogia, Letras e História, todas na modalidade Licenciatura. Continuam sendo oferecidos os cursos de bacharelado em Adminis-

tração, Ciências Contábeis e Teologia e 11 cursos tecnológicos — Tecnologia em Comércio Exterior, Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Marketing, Negócios Imobiliários, Processos Gerenciais e Secretariado. Para participar do processo seleti-

vo UCDB Virtual, os interessados devem acessar a página <http://www.virtual.ucdb.br/cursos/graduacao>.

ENEM

Quem fez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) pode usar a nota para ingressar na UCDB. Para isso, o candidato deve entrar no site do processo seletivo (www.ucdb.br/vestibular) e lançar a sua nota no sistema quando o Inep divulgar o resultado de 2014.

Aos que já possuem graduação e querem fazer um segundo curso, a UCDB oferece vantagens. Para os cursos presenciais, os interessados devem fazer a inscrição online até 16 de janeiro de 2015 ou procurar a Secretaria Acadêmica, no bloco Administrativo, até 17 de janeiro de 2015. Egressos da Católica têm 30% de desconto nos pagamentos feitos até o dia 5 de cada mês. Ex-alunos de outras instituições têm 20% de desconto até dia 5 do mês.


Mais informações sobre o Vestibular UCDB 2015 podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3300 ou 0800-647-7003.

você com tudo
você na UCDB.

Vestibular 2015

Inscrições até 3/dez	Prova 07/dez 2014
--------------------------------	--------------------------------

3312-3300 | 0800-6477003


UCDB
Valorizando talentos
www.ucdb.br/vestibular



Frei Gilberto Garcia

“Meta do CNE é trabalhar para consolidar a educação básica”

JAKSON PEREIRA

Gilberto Gonçalves Garcia é Reitor da Universidade Católica de Brasília e presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE). É graduado, mestre e doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Já foi reitor do Centro Universitário Franciscano do Paraná e da Universidade São Francisco e presidente da Associação Brasileira de Universidades Comunitárias (Abruc) e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB).

Em outubro, foi um dos palestrantes do I Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) Saberes em Ação e falou sobre “Cenários da Educação Superior no Brasil”, quando concedeu entrevista para o Jornal UCDB. A seguir, os melhores trechos da conversa.

JORNAL UCDB: Até que ponto a política de concessão de bolsas (ProUni, Fies) incentivou o crescimento da educação superior no Brasil?

GILBERTO GARCIA: No segmento privado, a educação superior jamais teria crescido nos índices que temos observado se não tivéssemos esses dois programas. Hoje, se somarmos a oferta de vagas pelas universidades federais, que são 1,1 milhão, o ProUni, e o FIES, são 4 milhões de estudantes, então, o Estado hoje detém 60% das vagas. Pode-se ver o índice médio que as instituições privadas têm no FIES, em torno de 30%; então isso mostra claramente que, se não fossem esses programas no setor privado, certamente o número de estudantes ingressantes no ensino superior seria bem menor.

JORNAL UCDB: Tivemos aprovado o novo Plano Nacional de Educação (PNE). Quais as novidades, metas e objetivos para a educação brasileira nos próximos dez anos?

GILBERTO GARCIA: As metas estão lá consignadas no plano. O diferencial, agora, é a mobilização da sociedade. Nós vamos organizar agora a Conferência de Educação Nacional (Conae), em Brasília, com mesas de discussão sobre as ações que o conselho assumiu para biênio de 2015-2016. Vamos acompanhar e trabalhar para a implantação do plano através de diálogo permanente com o Legislativo, com Executivo, com o Ministério da Educação e promover, no âmbito do conselho nacional, audiências públicas, debates, seminários para monitorar a implantação. Então o plano nacional agora que de fato vai começar.

JORNAL UCDB: Temos visto uma maior internacionalização das universidades brasileiras. O senhor acredita que esse é o caminho para uma melhor formação dos acadêmicos?

GILBERTO GARCIA: Há uma compreensão nova de internacionalização. O Brasil ainda é muito tímido nessa área, e hoje nós ainda estamos na primeira fase da internacionalização, que já ocorreu há 20 anos no mundo, que é o intercâmbio de estudantes e professores. Essa fase já passou em diversos países; hoje em dia, a internacionalização tem outro tipo de configuração em países mais avançados, onde o estudante e professor, de onde estiverem, já estão globalizados num programa internacional, independente de viajar ou não. Mas nós já estamos caminhando para essa fase. Acho que um grande impulso de política pública foi o Ciência sem Fronteiras, que foi uma grande iniciativa, mesmo timidamente. Não posso dizer que é tímido enviar 60 mil alunos para o exterior; é algo de grande porte, mas dentro da nossa história ainda é muito insipiente a cultura da internacionalização do País. Talvez pela continentalidade do Brasil; mas nós somos tímidos ainda nos intercâmbios internos no Brasil. Depois, as barreiras linguísticas ainda são um grande problema para a consolidação de uma

política de internacionalização das nossas universidades.

JORNAL UCDB: Qual avaliação que o senhor faz do nível dos alunos que têm ingressado nas universidades?

GILBERTO GARCIA: Existe uma correlação com a educação básica muito forte. O Conselho Nacional assumiu como uma das metas, também, para o biênio, a questão da qualidade do ensino básico, formação dos professores. E nós vamos trabalhar bastante e incessantemente no regime de colaboração com os estados e municípios nessa direção, através da elaboração de diretrizes, de programas e em políticas públicas para a melhoria da educação básica no País, que ficou, infelizmente, abandonada na história, por causa de um governo e de outro.

JORNAL UCDB: O senhor falou de magistério, que cada vez diminui a procura por algumas Licenciaturas. O conselho trabalha nesse sentido?

GILBERTO GARCIA: O conselho tem permanentemente uma comissão de formação de professores. O quarto curso mais procurado no país é Pedagogia, ainda, mas essa admissão vem paulatina em função de fatores em questão, como o do piso e teto salarial, do incentivo nos níveis da escola pública no quesito de infraestrutura e de condições, porque um professor de escola pública sai doente da sala — isso é um testemunho geral que temos acompanhado. Então, acho que existe uma série de medidas para serem tomadas, não só um esforço pelo Estado, mas por vários agentes. Essa questão deve ser enfrentada porque do jeito que nós estamos, com a expansão natural que todos os processos têm, na verdade vai expandir a situação atual em que está, e não melhorar a situação. Esta tem de ser uma prioridade definitiva. Acho que isso já é um projeto de Estado, e não mais de governo. O plano nacional deve ser levado a sério, dando uma boa contribuição nesse sentido.

JORNAL UCDB: Quais são as contribuições do conselho nacional, e o que o senhor tem como meta nesses próximos dois anos?

GILBERTO GARCIA: O conselho nacional é um órgão coadjuvante ao MEC, no sentido de regimentar a diretriz de base. Ele tem uma competência, também de, segundo decreto, estabelecer condições para credenciar as instituições de ensino superior, julgar recursos contra o Ministério da Educação, elaborar diretrizes curriculares para os cursos de graduação e da educação básica, de modo geral, e toda sorte de consultas a respeito da interpretação da lei de base. Para o biênio, nós estabelecemos três metas: qualidade da formação básica, formação de professores e o piso nacional de educação. Todos ligados à área de educação, praticamente. Entendemos que a política de educação superior está muito bem consolidada, e agora é hora de levarmos isto para a educação básica.

Acadêmicos atletas têm bons resultados nos JUBs 2014

esporte

UCDB está na elite do esporte universitário em cinco modalidades coletivas e judocas foram campeãs por equipe

SILVIA TADA

Judocas da Universidade Católica Dom Bosco ganharam cinco medalhas — duas de ouro, duas de prata e uma de bronze — nos Jogos Brasileiros Universitários (JUBs), disputado em Aracaju (SE), de 31 de outubro a 8 de novembro. Cinco equipes da Instituição se mantiveram na primeira divisão da competição, formada pelas oito melhores universidades do Brasil em cada modalidade.

Os acadêmicos medalhistas foram Ana Paula Batista de Moraes, que garantiu ouro na categoria Leve, Mariana Oliveira Veiga, prata no peso Médio, e Gerson Luis Pereira Júnior, que ficou com uma medalha de bronze no Meio-pesado (100 Kg) e uma de prata no Absoluto. As judocas da UCDB foram, ainda, campeãs por equipe,

contabilizando mais uma medalha de ouro, e no geral, vice-campeãs (troféu).

Nas modalidades coletivas, o time de basquete masculino e futsal feminino ocuparam o 4º lugar na competição; já o basquete feminino e vôlei feminino ficaram com 5º lugar e o handebol masculino, em 6º. O vôlei masculino, que disputa a segunda divisão, manteve-se na categoria e ficou com o 6º lugar.

“Tenho que destacar que o nível técnico da competição melhora a cada ano. Os atletas que disputam o JUBs fazem parte das seleções brasileiras e isso é muito positivo, pois os acadêmicos da UCDB têm a oportunidade de fazer esse intercâmbio, ter essa experiência, para melhorar o nosso nível, também”, destacou o professor Luiz Magalhães, coordenador do setor de Esporte e Lazer da Católica.



Judô da UCDB garantiu cinco medalhas nos JUBs

Com 20 anos, curso de Publicidade ajudou a profissionalizar mercado

EDYELK DOS SANTOS

O curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) completa 20 anos de atuação. Sua criação foi em 1994 e, desde então, tem como objetivo entregar ao mercado de trabalho profissionais qualificados e competentes, tanto em formação técnica quanto em humana, uma vez que também busca inserir ao cotidiano acadêmico e pedagógico os preceitos que regem os valores éticos e cristãos do patrono São João Bosco.

De acordo com a coordenadora do curso, Claudia Mara Stapani Ruas, a fundação do curso causou um desenvolvimento no mercado de trabalho. “O curso, pioneiro no

Estado, representou, de um lado, uma excelente oportunidade para os estudantes, que não precisariam mais se deslocar para os grandes centros para cursar a faculdade de Publicidade e Propaganda e, de outro lado, para o mercado, que não mais necessitaria importar profissionais da área, o que representava um custo elevado para o padrão das agências de propaganda da Capital”.

Marcado por várias premiações da região Centro-Oeste, o reconhecimento do curso começou, principalmente, a partir de 2007, quando intensificou a participação em concursos regionais e nacionais. “Somos hoje uma universidade conhecida e reconhecida em todos os



Evento PropUP recebeu Nicoletta de Denaro, gerente do Comitê das Olimpíadas Rio 2016

cantos do Brasil, pois fazemos parte do Anuário da Criação de São Paulo, o mais respeitado e consultado da área da Publicidade. Recentemente, um egresso do curso de Publicidade ganhou um prêmio internacional, o CLIO Awards, o que muito nos orgulha e comprova que estamos no caminho certo”, concluiu Claudia.

No dia 6 de novembro, foi realizado na UCDB Centro, a abertura oficial do evento “PropUp – Eleve sua ideias”, que teve na programação

palestras e oficinas para os acadêmicos, em alusão aos 20 anos do Curso e também uma homenagem à professora Ana Cristina Martins, fundadora do curso de Publicidade e Propaganda, da Católica.

“Agradeço muito ao convite. Durante todos os anos de trabalho que tivemos na UCDB, vocês podem ter certeza que demos o nosso melhor. Conseguimos realizar muitas atividades, mas o que a gente fez foi só o início. Não tenho dúvidas de que muitas melhorias estão por vir, partindo dos novos alunos e de quem já faz parte dessa família”, disse Ana Cristina.



Congresso começou com palestra do jornalista Caco Barcellos, no ginásio de esporte, que ficou lotado de acadêmicos, professores e colaboradores

Saberes da UCDB apresentados em grande evento

Pesquisas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão foram divulgados, socializando o conhecimento

SILVIA TADA

Socializar o conhecimento, compartilhar experiências, informar-se sobre o que a comunidade acadêmica está produzindo. Todas essas ações foram possíveis de se realizar durante o I Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UCDB — Saberes em Ação, que aconteceu na Universidade Católica Dom Bosco, nos dias 28 e 29 de outubro.

Nesses dois dias, salas de aula, saguões, gramados, anfiteatros, laboratórios e grande parte dos ambientes da UCDB foram palco para discussões sobre assuntos diversos, apresentações de trabalhos, mostra de produtos, oficinas, rodas de conversa, atividades culturais, entre outros.

A abertura do evento contou com a presença do jornalista Caco Barcellos, que abordou sua trajetória profissional, ressaltando valores como caráter, honestidade, perseverança. “Sempre que estou diante de profissionais, procuro ver que cada um traz consigo uma experiência e, além do aprendizado da academia, há muito conhecimento que pode

ser útil no exercício da sua profissão, em sua vida”, afirmou. Em sua opinião, o profissional precisar ir além da busca pela prosperidade. “Todas as profissões precisam pensar no outro”, aconselhou.

Participaram do evento o Reitor da UCDB, Pe. José Marinoni, e os Pró-Reitores Ir. Altair Monteiro da Silva (Administração), Ir. Gilliano Mazzetto (Pastoral), Conceição Aparecida Butera (Ensino e Desenvolvimento), Luciane Pinho de Almeida (Extensão e Assuntos Comunitários) e Hemerson Pistori (Pesquisa e Pós-graduação).

“A UCDB completou ontem (27 de outubro) 21 anos de criação, e decidimos fazer esse grande evento para comemorar a data, unindo todos os saberes da universidade. O ensino, a pesquisa e a extensão precisam ter valorações equivalentes, caso contrário corre-se o risco de se fazer um conhecimento mutilado e formar profissionais não completos”, ressaltou o Reitor Pe. Marinoni.

As mesas-redondas e palestras aconteceram no dia 29, com assuntos relevantes para a comunidade

acadêmica e sociedade em geral.

Um dos debatedores foi o Reitor da Universidade Católica de Brasília e presidente do Conselho Nacional de Educação, Frei Gilberto Gonçalves Garcia. No total, foram doze palestras e discussões, com temas como inovação tecnológica, internacionalização universitária, transversalidade em saúde e compromisso social, controle de zoonoses, pesquisa em psicologia, desafios para o atendimento ao idoso, desenvolvimento local, proteção e atendimento às crianças e aos adolescentes e literatura.

Oito rodas de conversa foram

realizadas, com a participação de convidados de empresas públicas e privadas. Mestrandos e doutorandos dos programas de Pós-graduação Stricto Sensu e os alunos das especializações da UCDB apresentaram dezenas de trabalhos, assim como os estudantes de PIBIC, PIBIT e extensionistas expuseram banners.

Projetos de extensão, ensino e pesquisa participaram da mostra de produtos, nas tendas montadas no gramado do bloco A e em salas de aula, e 50 oficinas foram realizadas nos períodos da manhã, tarde e noite.



Pe. José Marinoni e Caco Barcellos, na abertura do Saberes em Ação

Dom D

Banner

Nos an

Materia

Visitant



Simas Lara Barbosa foi um dos debatedores



Internacionalização universitária foi tema de discussão



Frei Gilberto Garcia palestrou sobre educação superior



Alunos apresentaram trabalhos de PIBIC e extensão



Nas salas de aula, rodas de conversa reuniram alunos



Produtos como impressora 3D fizeram parte da mostra



Nos auditórios aconteceram palestras e debates



Oficina em laboratório do bloco Biossaúde



Acadêmicos falaram sobre trabalhos desenvolvidos



Jogos pedagógicos estavam expostos nas tendas



Apresentação cultural do Coral UCDB



Oficinas tiveram temas variados



Alunos conheceram serviços da UCDB



Docentes e alunos desenvolveram atividades em conjunto



Acadêmicos de Fisioterapia realizaram atendimentos

espetáculo



Grupos de Cultura estreiam espetáculo Vai dar Samba!

SILVIA TADA / EDYELK DOS SANTOS

Música, ginga e encenação se uniram e, em 20 músicas, homenagearam o ritmo que é a cara do Brasil: o samba. Realizado no dia 9 de novembro, no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, o espetáculo “Vai dar Samba!” encantou o público, relembrando clássicos da música popular brasileira. A apresentação foi organizada pelo Setor de Cultura e Arte da Universidade Católica Dom Bosco.

Participaram do evento o Reitor da UCDB, Pe. José Marinoni, e pró-reitores, a de Extensão e Assuntos Comunitários, Luciane Pinho de Almeida, e o de Pastoral, Ir. Gilliano José Mazzetto de Castro. Na plateia, centenas de pessoas acompanharam as apresentações do Coral UCDB, Companhia de Dança Ararazul, Grupo de Cordas, Aves Pantaneiras e grupo de teatro Senta que o Leão é Manso.

A regência do espetáculo foi de Edna Palmeira Martinez, direção de cena de Marcello Picolli, coreografias de Chico Neller e

direção geral de Roberto Figueiredo. Cem acadêmicos artistas participaram e apresentaram canções como Tiro ao Álvaro e Samba do Arnesto, de Adoniran Barbosa, Nervos de Aço, de Lupicínio Rodrigues, O orvalho vem caindo, de Noel Rosa e Kid Pepe, Ai que saudade da Amélia!, de Ataulfo Alves e Mário Lago e Isto aqui o que é?, de Ary Barroso.

Para Edna Palmeira Martinez, todo o trabalho de preparação foi gratificante. “Não posso dizer que todos esses meses de trabalho em cima do repertório foram desgastantes, mas sim muito gratificantes, valeu cada minuto de ensaio. Com esse espetáculo queremos incentivar a cultura brasileira, e hoje, em especial o samba”, concluiu.

“A UCDB não mede esforços para que os acadêmicos continuem desenvolvendo seus talentos, quando ingressam na universidade. Queremos mostrar aqui o resultado de um ano de ensaios e o resultado de horas de dedicação para vocês, amigos e parentes dos

Cem acadêmicos artistas participaram da apresentação, no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo

acadêmicos”, afirmou Roberto Figueiredo.

Pe. Marinoni lembrou que o carisma salesiano inclui promover a cultura entre os jovens. “Dom Bosco já dizia que uma casa salesiana sem música, sem arte, sem cultura, sem esporte, é como um corpo sem alma. E não é à toa que o lema da UCDB é ‘Valorizando Talentos’, porque somos salesianos e, como tais, sempre prezamos a valorização dos acadêmicos”.

“Essa noite o espetáculo reuniu todos os grupos culturais da UCDB, ajudando assim no

entrosamento de todos. Com essa atividade, a Universidade demonstra o incentivo à arte, sendo esse um diferencial para que as pessoas vejam a necessidade que Campo Grande tem em promover mais atividades como essa”, disse a Pró-Reitora, Luciane Pinho de Almeida.

A entrada foi um brinquedo, então entregue para a Pastoral da UCDB, que realiza campanha para o Natal de crianças carentes.

Mais informações sobre o Setor de Cultura e Arte podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3406.



Coral UCDB e grupo teatral Senta que o Leão é Manso fizeram homenagem ao ritmo brasileiro





Experiência solidária para a vida toda

Acadêmicos desenvolveram atividades na Aldeia Meruri



ANDRESSA RODRIGUES,
Especial para Jornal UCDB

Viajar mais de 800 km e dedicar uma semana, que seria de descanso ou lazer, para estar à disposição do outro, de forma totalmente voluntária. Foi essa experiência que oito acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) fizeram durante a semana do saco-cheio (11 a 18 de outubro).

Acompanhados dos professores Me. José Francisco Sarmiento e Me. Leandro Skowronski, o grupo integrou o Projeto Vivências de Cidadania. Durante uma semana, os acadêmicos permaneceram na Aldeia Meruri, no município de

Leonardo Casimiro,
8º semestre,
Agronomia

“Plantamos uma árvore na aldeia, um mogno africano, conhecida por ser resistente; esse gesto representa nossa passagem por lá. Deixamos sementes que precisam crescer e produzir bons frutos. O aprendizado e o enriquecimento pessoal vão além de uma extensão universitária e se tornam aprendizado de vida”.

General Carneiro (MT), onde residem os índios Bororos, desenvolvendo atividades com os professores e alunos da Escola Estadual Indígena Sagrado Coração de Jesus. Participaram do projeto graduandos dos cursos de Psicologia, Serviço Social, Enfermagem e Agronomia. Cada estudante pensou e realizou apresentações e miniofícinas de acordo com sua área de estudo; foram trabalhados os temas: higiene pessoal, o uso didático de programas computacionais, plantação e adubação de pequenas hortas.

Muito mais do que ensinar algo à comunidade local, os acadêmicos conheceram a rica cultura bororo: danças, pinturas e rituais daquele povo. A gratidão de quem, por alguns dias, abriu mão da própria vida para ajudar de maneira concreta a quem precisa, voltou nas bagagens como forma de lembrar-se de um povo que traz sempre consigo um sorriso de acolhida

no rosto.

O Pró-Reitor de Pastoral, Ir. Gillianno Mazzetto, salientou a importância de atividades como essas dentro da Universidade. “Vivenciar significa colocar a vida em revista para transformá-la em doação, de tal modo que, com o nosso trabalho e o nosso testemunho, as pessoas aprendam que a vida é

muito mais do que fazer coisas; é um contínuo e empenhativo testemunho de si em favor de um outro que vem ao nosso encontro, como palavra sagrada e amiga e que pede a nossa atenção”, comentou.

Inédito na UCDB, também conhecido como Operação Meruri, o Projeto é resultado de uma parceria entre a Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex) e a Pró-reitoria de Pastoral (Propas), com o apoio do diretor do Núcleo de Estudos e Pesquisas da UCDB (NEPPI), Padre Georg Lachnitt.

Patrícia Lima da Silva, 8º semestre, Serviço Social

“Já participei de outros projetos como voluntária; esse de Meruri foi realmente incrível, pois ainda não tinha me deparado com a bagagem cultural que nos foi proporcionada. Fiquei encantada com a receptividade e o carinho das crianças, com as quais passamos boa parte do tempo. Foi apenas uma semana de atividades desenvolvidas, mas também uma semana de grande aprendizado”.

Klebert Bueno,
8º semestre,
Enfermagem

“A experiência de participar de um projeto como esse é única. Poder ouvir e trocar conhecimentos com uma comunidade que está ávida por desenvolvimento é gratificante. Estou muito feliz por ter contribuído e espero que essa primeira experiência seja uma fonte de inspiração para muitos outros projetos.”

Johnny Cardozo,
6º semestre,
Agronomia

“Mais do que crescimento acadêmico tivemos a oportunidade de ter crescimento pessoal, a aceitação dos professores em nos ouvir e a confiança em nos perguntar suas dúvidas foi gratificante.”



Equipe de Marketing da UCDB representou a Instituição na entrega da premiação

Católica vence mais um prêmio Mérito Lojista

SILVIA TADA

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) foi a vencedora da categoria “Universidades” do prêmio Mérito Lojista 2014, entregue pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Campo Grande (CDL).

A cerimônia de premiação aconteceu na noite do dia 8 de novembro.

A Instituição foi representada pela equipe de Marketing da

Católica. Dez empresas de cada setor do comércio e prestação de serviços foram previamente selecionadas, e os clientes puderam votar, pela internet, em seus favoritos. O prêmio é considerado o “Oscar” do varejo, segundo os organizadores do evento, e acontece anualmente.

Mais informações sobre a UCDB podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3300.

PASTORAL UNIVERSITÁRIA



“Um útero social para abrigar a criatura humana”

Se você estivesse fazendo palavras cruzadas e encontrasse o enunciado acima “um útero para abrigar a criatura humana”, você, lá nos quadrinhos, poderia escrever a palavra SOLIDARIEDADE. Isso mesmo! A condição mais privilegiada entre os humanos, para proteger os mais fracos, para garantir que tenham condições dignas, que tenham segurança e liberdade é justamente a solidariedade. Aqui na UCDB tem chegado, com frequência, aos nossos educandos, o apelo à solidariedade, como forma de criar uma cultura da solidariedade. Um dia, queremos que não aconteçam mais as campanhas, mas que esta seja uma atitude natural e frequente que resulte em alimentos, roupas, leite etc. É assim, sem sombra de dúvida, que podemos medir o quanto somos civilizados, o quanto somos gente, o quanto somos humanos.

Dizia Gabriel Garcia Marquez: “Aprendi que um homem só tem o direito de olhar um outro de cima para baixo para ajudá-lo a levantar-se”. A solidariedade é um bem social que só se edifica por nós mesmos. Pelo gesto de cada um. É este sentimento que é capaz de fazer frente à ditadura do “eu primeiro”, ao individualismo, primo irmão do egoísmo. Na verdade, a solidariedade é a inteligência do cora-

ção. Ela é muito mais que ter pena, ter dó. Pra você que é da filosofia, vai uma frase em especial, depois você explica pra quem perguntar: a solidariedade é o oxigênio da doação social através da confluência do ter e do não ter através do ser. E pra você que não quer queimar muita pestana: a solidariedade é o esquecimento de nós mesmos. Tem uma frase de Dom Bosco que é síntese desse sentimento: Deus nos colocou no mundo para os outros. Essa convicção é uma síntese de vida e pode ser uma medida para o próprio amor, que leva a amar sem medida. Por conta disso, ele, Dom Bosco, se misturava aos pobres, aos necessitados. Nisto podia, ele mesmo, medir o quanto se comprometia, ou não, com o próprio Cristo.

Obrigado a todos os jovens que, durante este ano, participaram de nossas campanhas solidárias e fizeram tantas pessoas se sentirem amadas. Obrigado em especial pela participação nesta última campanha de brinquedos e doces pelo Dia da Criança. Que seja sempre assim!

Pastoral da UCDB
Prof. Brasdorico M. Santos

COLAÇÕES DE GRAU DA UCDB

De 16 a 18 de dezembro, a Universidade Católica Dom Bosco realiza as cerimônias oficiais de Colação de Grau. O evento será no complexo poliesportivo da Católica, a partir das 19h30. Todos os formandos devem participar, no dia da sua formatura, do ensaio e prova da beca, realizado às 11h30, no mesmo local da cerimônia. A lista com os formandos aptos a colarem grau será disponibilizada no site www.ucdb.br dois dias antes do evento. As cerimônias são realizadas em parceria com a Kello Formaturas. Mais informações pelo telefone 3312-3752 ou 3312-3744.

30º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Foz do Iguaçu (PR) sedia, de 10 a 14 de janeiro, o congresso internacional de Educação Física. Serão 54 cursos de atualização e aperfeiçoamento para profissionais e acadêmicos, além da apresentação de pôsteres e artigos científicos e seis eventos paralelos (fóruns, seminários, palestras e debates). De acordo com os organizadores, essa edição será a maior já realizada, abordando temas ligados, também, à área de fisioterapia, fitness e nutrição. Inscrições e informações <http://www.congressofiep.com/>.

REDE DE LEITURA INCLUSIVA - NAP

Acontece no dia 9 de dezembro, na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) a formação de docentes do CAP/DV feita pela fundação Dorina Nowil de São Paulo para leitura inclusiva dos deficientes visuais em parceria com o Núcleo de Apoio pedagógico, da Católica, coordenado pela professora, Patrícia Alves Carvalho. O evento é voltado para os professores da SED e SEMED – Secretaria Municipal de Educação, com início programado para as 7h30. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3462.

PRÉ-CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA NO CEARÁ

Acontece no dia 29, no Auditório do Colégio da Imaculada Conceição Praça Filgueira de Melo, 55 Centro, em Fortaleza (CE). O público-alvo são educadores das escolas Católicas. Serão realizadas duas palestras sobre “Uma escola em saída”, ministrada por Afonso Murad e sobre Tempo de Aprender com criatividade, com Lourdes Atié Lourdes. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (85) 3252-2747.

IV COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE COGNIÇÃO E LINGUAGEM: EDUCAÇÃO, TRABALHO E IDENTIDADE

Processos da cognição e das funcionalidades das linguagens serão debatidos durante o IV Colóquio Interdisciplinar, realizado pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), em Campos dos Goytacazes (RJ). Podem participar profissionais com formação em diferentes áreas do conhecimento (Tecnologias da Comunicação, Educação, Letras, Psicologia, Filosofia, Direito, Física, Biologia, Agronomia, Sociologia e Artes). Mais informações pelo telefone (22) 2739-7347.

VI SIMPÓSIO DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA

Nos dias 26, 27 e 28 acontece no campus Teresina Central do Instituto Federal do Piauí o VI Encipro, que reúne o VI Simpósio de Produtividade em Pesquisa e o VI Encontro de Iniciação Científica do IFPI, que tem como objetivo congrega professores, pesquisadores e alunos da instituição, além de receber profissionais de áreas afins que pertençam a outras instituições de ensino e pesquisa, empresas e indústrias e profissionais autônomos. Mais informações podem ser obtidas pelo site: <http://agenda.galoa.com.br/eventos-cientificos/agenda/vi-simposio-de-produtividade-em-pesquisa-e-o-vi-encontro-de-iniciacao#sthash.wDR11kqu.dpuf>.

DICAS DE LIVROS

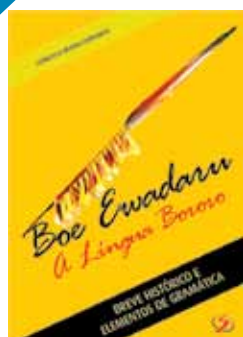
TÍTULO: BOE EWADARU - A LÍNGUA BORORO: BREVE HISTÓRICO E ELEMENTOS DE GRAMÁTICA
AUTOR: VVAA

[...] A obra inicia-se com uma introdução do leitor à História dos índios Bororo, às suas subdivisões internas, localização geográfica dos vários subgrupos, informações indispensáveis ao leitor não familiarizado com o assunto. Em seguida, segue a exposição de fundamentos da Gramática, da Sintaxe e da prática da língua Bororo, encerrando-se a obra com extensa bibliografia de contribuições ao estudo da língua, da sociedade e da cultura dos índios Bororo do Mato Grosso. Assim, na medida em que encerra elementos básicos da vida social dos índios Bororo, esta obra certamente contribuirá em muito para divulgar conhecimentos preciosos entre os próprios Bororo, professores, agentes de saúde, antropólogos, indigenistas e demais interessados na medida em que atualiza, reinterpreta e enriquece um sólido material de reflexão linguística.

A sua publicação certamente contribuirá para renovar o interesse pelo aprendizado de uma língua, sempre uma chave imprescindível para desvendar a visão de mundo e os sentimentos do povo que a fala.

TÍTULO: METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR - 5. ED
AUTORES: HEITOR ROMERO MARQUES

Qual é o melhor método e a melhor técnica de ensino? Como nortear o trabalho em sala de aula, em vista dos fins e objetivos da educação? Estas questões devem ser respondidas pelo educador e, para tanto, o autor oferece algumas sugestões facilitadoras no tocante aos objetivos e fins da educação e métodos e técnicas pedagógicas. Além disso, a proposta ensina uma objetiva reflexão sobre (1) o pensamento pedagógico, (2) planejamento educacional, (3) condições para o magistério superior e (4) avaliação.





AUGUSTO CZARTORYSKY

1858 - 1893

Augusto Czartoryski, príncipe polonês, nasceu no exílio, em Paris, França, no dia 2 de agosto de 1858. Era filho do príncipe Ladislau e da princesa Maria Amparo, filha da rainha da Espanha.

Havia uns trinta anos que a nobre estirpe dos

Czartoryski, ligada aos interesses dinásticos da Polônia, tinha emigrado para a Espanha. Desde o exílio, o príncipe Ladislau procurava restaurar a unidade da pátria desmembrada em 1795. Aos 6 anos, Augusto perdeu a mãe. Ocupou seu lugar Margarida de Orleans, filha do conde de Paris, pretendente ao trono da França.

Desde pequeno, Augusto se mostrou um menino bom e reflexivo. Embora estreitamente ligado à sua amada Polônia, jamais se viu atraído pela vida da corte. A ação da graça em sua alma o levou ao desapego dos bens terrenos e a uma vida espiritual profunda.

Quando tinha entre 10 e 17 anos estudou em Paris e em Cracóvia, mas sua saúde frágil o obrigou a interromper os estudos e a deslocar-se continuamente no Sul da Europa em busca de climas melhores.

Naqueles anos, a Providência lhe pôs ao lado um

preceptor, Rafael José Kalinowski, que o guiou com prudência não só nos estudos, mas, sobretudo, na vida espiritual. Em seguida, Kalinowski se tornou carmelita e sacerdote, e hoje a Igreja o venera entre os santos. O preceptor descreve seu aluno como um jovem de humor estável, dotado de grande bondade, cortês, sincero, inteligente, muito religioso, simples de coração.

Em maio de 1883, Dom Bosco estava na França. Foi convidado ao Palácio Lambert pela princesa Margarida de Orleans. Augusto ajudava na Missa, e o Santo lhe disse: “Faz muito tempo que desejava conhecê-lo”. O príncipe ficou eletrizado com aquele encontro. A seguir, foi diversas vezes a Turim, Itália, para visitar Dom Bosco. Pedia-lhe com insistência para fazer parte dos salesianos, mas o Fundador não estava convencido. Augusto falou com o Papa Leão XIII, que convidou Dom Bosco a

aceitar o príncipe.

Em julho de 1887, depois de ter renunciado a todos os seus bens e à possibilidade de trono, contra o parecer da família, entrou finalmente para o noviciado. Tinha 29 anos. Procurou adaptar-se aos horários e ao estilo de vida, tornar-se o mais humilde dos noviços. Dom Bosco, quase à morte, abençoou sua batina. Começou os estudos de filosofia. Logo, porém, voltou sua doença, a tuberculose.

Na casa de Valsalice, em Turim, encontrou Pe. André Beltrami. Os dois criaram uma profunda amizade espiritual enquanto André cuidava de Augusto, doente. Entretanto, Pe. Miguel Rua o fez estudar teologia e o admitiu às Ordens sagradas. Quando foi ordenado sacerdote em Sanremo, no dia 2 de abril de 1892, sua família esteve voluntariamente ausente: usara todos os meios para fazê-lo sair da Congregação.

Augusto encarnou plenamente a espiritualidade salesiana, em particular a dimensão do sacrifício e da oferta da própria vida e do sofrimento pelo bem dos jovens e da Congregação. Morreu com 35 anos em Alassio, no dia 8 de abril de 1893, sábado da oitava de Páscoa. “Que bela Páscoa!”, exclamara, pouco antes. Seu corpo é venerado em Przemysl (Polônia).

João Paulo II declarou-o venerável em 1º de dezembro de 1978 e beatificou-o em 25 de abril de 2004.

Os textos das Santidades Salesianas, publicados no Jornal UCDB desde a edição 268 (outubro de 2012), foram publicados, originalmente, no livro Santos da Família Salesiana, escrito por Enrico Dal Covolo e Giorgio Mocci



MARIA ROMERO MENESES

1902 - 1977

Maria Romero Meneses nasceu em Granada, Nicarágua, no dia 13 de janeiro de 1902, numa família de grande bem-estar. O pai, ministro do

governo republicano, era muito generoso com os pobres. Maria aprendeu desde criança o que significa fazer a caridade concreta também nas dificuldades.

A família sonhava um futuro brilhante para ela: estudou música, piano e violino. Aos 12 anos, entrou para o colégio das Filhas de Maria Auxiliadora, onde se mostrava disponível e alegre. Parecia-lhe que o carisma de Dom Bosco fora feito sob medida para ela. No noviciado, ensinava música e trabalhava no oratório festivo, onde tocou com suas mãos, pela primeira vez, a pobreza das meninas.

Feitos os votos perpétuos, foi enviada a São José da Costa Rica, que se tornou sua segunda pátria. Sua missão era ensi-

nar no colégio das meninas ricas. Como Dom Bosco, porém, ela procurava particularmente “meninos pobres e abandonados”. Escolhendo entre suas melhores alunas, formou algumas discípulas para a Obra dos Oratórios. Chamava-as de “as pequenas missionárias”: passavam pelos barracos dos pobres, ajudavam na limpeza, levavam comida e roupa recolhidas pela Irmã Maria e ensinavam catequese. Depois começou a fundar oratórios festivos para os meninos mais pobres: havia 36!

Maria Auxiliadora, que chamava de “minha Rainha”, mandava-lhe abundantes ofertas para sustentar suas obras. Para garantir a assistência médico-farmacêutica, graças à ajuda voluntária de médicos especia-

listas conseguiu criar um ambulatório com diversas especialidades. Enquanto as pessoas esperavam para ser atendidas, encontravam à disposição salas para catequese e alfabetização, e uma capela para rezar.

Fez construir casas “verdadeiras” para as famílias sem teto, as “ciudadelas Maria Auxiliadora”, obra que continua ainda hoje por meio da Associação Leiga Ajuda aos Necessitados (Asaune).

Quis que se levantasse uma igreja no centro de São José, a capital, para propagar a devoção salesiana a Maria Auxiliadora. Realizou grandes coisas com sua fé e com a colaboração de pessoas ricas, conquistadas para a sua causa depois de terem provado os efeitos da

devoção mariana.

Como Dom Bosco e Madre Mazzarello, foi contemporânea na ação. Sua união com Deus fazia com que fosse procurada como conselheira espiritual. Imprimiram-se vários volumes de seus escritos espirituais. Morreu de infarto no dia 7 de julho de 1977. O governo da Costa Rica a declarou cidadã honorária da nação. Seu corpo repousa em São José da Costa Rica, junto à grande obra fundada por ela com o nome de “Casa da Virgem” e “Obra Social”.

João Paulo II declarou-a venerável em 18 de dezembro de 2000 e beatificou-a em 14 de abril de 2002.